

MEIO AMBIENTE EM PERIGO!

Nesta sexta-feira (19/10/2018), às 11h30, em frente à sede do Ministério do Meio Ambiente, em Brasília, acontecerá um ato reunindo sociedade civil, servidores públicos da área ambiental e indígena, ambientalistas, indigenistas, especialistas da área, organizações não governamentais, movimento indígena, povos tradicionais, parlamentares e demais cidadãos em defesa da natureza para denunciar a política anti-ambiental de Bolsonaro.

Estarão presentes em defesa do meio ambiente e dos direitos dos povos originários e das populações tradicionais as seguintes autoridades, personalidades e entidades:

- Sônia Guajajara - Líder indígena, representante da APIB, candidata a vice-Presidência da República pelo PSOL;
- Erika Kokay - Deputada Federal PT/DF, representante do Comitê em Defesa do Meio Ambiente e da Democracia;
- Adriana Ramos - Coordenadora do Programa de Política e Direito Socioambiental do Instituto Socioambiental ISA;
- Pedro Ivo – Representante da Rede Sustentabilidade;
- Carlos Minc – Ex Ministro do Meio Ambiente;
- Andrea Prado – representante dos Indigenistas Associados – INA;
- Associação dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema);
- Associação dos Servidores do Ministério do Meio Ambiente (Asemma);
- Associação dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente e do PECMA no DF (Asibama-DF);
- Michel de Souza Santos - Coordenador políticas públicas do WWF-Brasil;
- Rodrigo Noleto - representante do Instituto Sociedade, População e Natureza ISPN;
- Kretã Kaigang - liderança indígena e representante da 350.ORG;
- Márcio Astrini – representante do Greenpeace;
- Associação Alternativa Terrazul;
- SOS Mata Atlântica;
- Anistia Internacional;
- Rede Pró Unidades de Conservação;
- Maré Socioambiental;

Também foi convidada Marina Silva, candidata à Presidência da República pela Rede Sustentabilidade, que até a publicação dessa notícia, não havia confirmado presença.

Neste evento, serão divulgados os manifestos de repúdio aos ataques proferidos pelo candidato do PSL aos órgãos ambientais, aos povos tradicionais, e ao ativismo no Brasil elaborados por diferentes organizações e movimentos sociais, tais como:

- **Meio ambiente em perigo no Brasil – S.O.S - O meio ambiente equilibrado é um direito de TOD@S!**. Assinada pela Associação dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema Nacional) e pela Maré Socioambiental.
https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=2249264825306689&id=1628552817377896
- **Com a Foice no Pescoço**. Assinada pela Indigenistas Associadas (INA).
<https://www.google.com/amp/s/indigenistasassociadas.org.br/2018/10/14/com-a-foice-no-pescoco/amp/>

- **Pelo ativismo, pela liberdade e pela democracia.** Assinada pelo Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), pelo Instituto Socioambiental (ISA), pelo Fórum Alternativo Mundial da Água e por mais 3 mil organizações da sociedade civil. <https://bit.ly/2J5PzXG>
- **Carta Aberta em Defesa do Meio Ambiente.** Assinada pela Maré Socioambiental e Ascema Nacional, que reuniu mais de 25 mil assinaturas online até o momento. <https://www.change.org/p/todos-que-se-preocupam-com-o-futuro-carta-aberta-em-defesa-do-meio-ambiente-ascema-nacional>
- **Lançamento do Manifesto do Comitê em Defesa do Meio Ambiente e da Democracia**

Além dos aqui mencionados, outros manifestos estão sendo elaborados por organizações da sociedade civil organizada.

O ato do dia 19/10 pretende também denunciar os demais posicionamentos e fatos sobre o presidencialismo e sua equipe que ameaçam as políticas socioambientais do Brasil:

- Defende a extinção do Ministério do Meio Ambiente e que a agenda ambiental passe a ser liderada pelo agronegócio;
- Acusa o ICMBio e o IBAMA de serem “indústrias de multas” desrespeitando suas competências institucionais;
- Declara que não vai demarcar mais 1 centímetro de terra indígena e territórios quilombolas;
- Permite a exploração de recursos naturais em territórios tradicionais;
- Anuncia reversão de demarcação de terras indígenas;
- Desrespeita quilombolas e indígenas;
- Defende a exploração da Amazônia por estrangeiros;
- Pretende flexibilizar o licenciamento ambiental;
- Defende a liberação dos agrotóxicos, colocando mais veneno na mesa dos brasileiros;
- Defende que o controle do uso de agrotóxicos não seja mais realizado pelo IBAMA (Ministério do Meio Ambiente) e ANVISA (Ministério da Saúde) no que se refere aos impactos ambientais e sobre a saúde humana;
- Vai tirar o Brasil do Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas;
- Apoia a liberação da caça esportiva e da vaquejada;
- Proíbe o uso de armas de fogo por agentes da fiscalização ambiental;
- Ameaça a FUNAI e sua autonomia para cumprir suas funções institucionais;
- Defende a entrega do Pré-Sal aos estrangeiros e realização do Fracking no Brasil;
- Declara que dará fim do ativismo no país;
- Tem 100% de apoio da Bancada Ruralista.

O Brasil é uma potência socioambiental e um candidato a presidente da República não reconhecer isso e ainda colocar os órgãos ambientais como inimigos demonstra um profundo desconhecimento sobre o tema e muita irresponsabilidade quanto à sustentabilidade do modelo de desenvolvimento, pois como um país prospera sem defender seu próprio patrimônio?

São anos defendendo o meio ambiente, são conquistas e muita luta por justiça socioambiental que não podem ser aniquiladas e desrespeitadas.

Frente em Defesa do Meio Ambiente Brasileiro.

